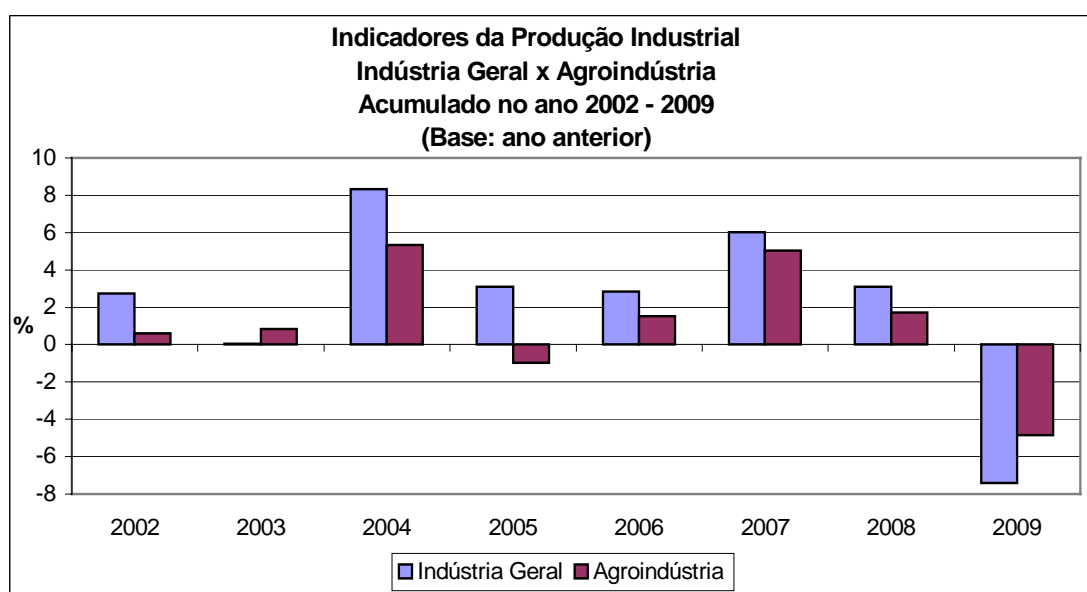


Comentário

Agroindústria 2009

Em 2009, a agroindústria brasileira recuou 4,9%, resultado inferior ao assinalado em 2008 (1,7%), porém superior ao registrado pela média da indústria geral (-7,4%). Os setores vinculados à agricultura (-5,2%), de maior peso na agroindústria, apresentaram retração mais intensa do que os setores associados à pecuária (-1,1%). O grupo inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário decresceu 15,7%, e o segmento madeira, 13,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em bases trimestrais, a agroindústria apresentou resultados negativos nos quatro períodos de 2009. Após recuar 6,7% no primeiro trimestre, a agroindústria diminuiu o ritmo de queda no segundo (-4,2%), decresceu 5,9% no terceiro e voltou a desacelerar sua retração no quarto trimestre (-2,8%). Em termos semestrais, a agroindústria recuou 5,3% no primeiro semestre e 4,5% no segundo, em função da melhora da pecuária, que cresceu 1,8% no segundo semestre.

O resultado da agricultura em 2009 foi influenciado negativamente pela estiagem, iniciada no último trimestre de 2008, que afetou sobretudo a Região Sul, principal produtora do país, e pelo menor uso de adubos e defensivos, que contribuíram para a redução da produtividade e da produção. Segundo dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), a

safrade grãos de 2009 foi a segunda maior da história, atingindo 133,8 milhões de toneladas de grãos, resultado 8,3% inferior à safra recorde de 2008 (146,0 milhões de toneladas).

As exportações, em função da crise internacional, apresentaram queda no volume e no preço das *commodities* agropecuárias exportadas, contribuindo negativamente para o resultado da agroindústria. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), o volume exportado dos principais produtos da agroindústria apresentou as seguintes variações em comparação ao ano de 2008: pedaços e miudezas de aves (-3,4%), carnes de bovinos congeladas (-12,3%), couros e peles de bovinos (-15,2%), álcool (-34,7%), óleo de soja em bruto (-22,3%) e bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (-0,2%). Por outro lado, houve aumento nas exportações de açúcar (24,8%), fumo (4,9%), celulose (16,9%), suco de laranja (0,7%) e grãos de soja triturados (16,6%).

Produtos Industriais Derivados da Agricultura

O setor de produtos industriais derivados da agricultura recuou 4,0% em 2009, com resultados negativos em seis dos oito subsetores pesquisados. A queda dos derivados da cana-de-açúcar (-5,9%) é explicada pela redução da produção de álcool (-15,4%), devido ao direcionamento da safra para a produção de açúcar, que cresceu 4,0%, em virtude dos melhores preços internacionais, em função da queda da safra indiana (segundo maior produtor mundial), que impulsionaram as exportações de açúcar (24,8%)¹, enquanto as vendas externas de álcool recuaram 34,7%. Outras contribuições negativas vieram dos derivados da soja (-9,1%), do milho (-2,4%) e do trigo (-4,2%), impactados pela menor safra; do fumo (-2,4%) e da laranja (-9,5%). Em sentido oposto, as contribuições positivas vieram de arroz (6,4%), produto direcionado ao mercado doméstico e celulose (0,2%), influenciada pela exportação.

Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura

O setor dos produtos industriais utilizados pela agricultura apresentou retração de 12,7%, por conta da queda da fabricação de máquinas e equipamentos agrícolas (-28,7%) e de adubos e fertilizantes (-2,1%). Este segmento foi afetado pela redução da renda agrícola, decorrente da queda do

volume exportado e das cotações das *commodities* agrícolas, e do aumento dos custos no período de plantio da safra de 2009. Com isso, o investimento em máquinas e equipamentos, e a compra de adubos e fertilizantes, itens fundamentais para o crescimento da produtividade agrícola, foram menores. Além do mercado interno, o setor externo também contribuiu para a queda da produção de equipamentos agrícolas. Conforme estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), tanto a quantidade exportada de colheitadeiras (-65,5%) como de tratores de rodas (-46,3%) decresceram.

Produtos Industriais Derivados da Pecuária

O setor de produtos industriais derivados da pecuária recuou 1,2%. Os derivados de aves decresceram 0,7%, influenciados pela queda das exportações devido à menor demanda externa, principalmente, da Ásia e União Européia. Os derivados da pecuária bovina e suína reduziram sua produção em 2,9%, em razão da menor quantidade exportada, com destaque para a Rússia e União Européia. A produção de leite, produto predominantemente direcionado ao mercado interno, cresceu 2,7%, enquanto a de couros e peles apresentou retração de 11,3%, impactada pelas exportações.

Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária

O setor de produtos industriais utilizados pela pecuária decresceu 0,7%, sendo que o grupo rações, de maior peso, recuou 4,5%, enquanto o de produtos veterinários avançou 19,1%.

Conclusão

Em resumo, a retração de 4,9% na produção agroindustrial está relacionada à crise econômica mundial que provocou queda tanto no volume como nos preços de diversos produtos agropecuários exportados, e à redução da safra de 2009 (-8,3%) impactada pela seca que atingiu a Região Sul e pelo menor investimento na lavoura. Desse modo, houve redução da renda agrícola, que provocou queda do investimento em máquinas e equipamentos agrícolas (-28,7%), em adubos e fertilizantes (-2,1) e em defensivos agropecuários (-15,7%).

¹ Segundo dados da SECEX/MDIC